



Assembleias na Fundepag, Venturus e Amazul discutem campanha salarial e acordo coletivo



Campanhas salariais com data-base em agosto definem reivindicações

Durante o final de maio e início de junho, o SINTPq realizou assembleias de formação de pauta em oito empresas diferentes, todas com data-base em agosto. Nos encontros, os profissionais sugeriram e deliberaram as reivindicações que nortearão as negociações deste ano.

Em relação aos reajustes salariais, na maioria das empresas foi solicitada a correção pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), seguido de 3% de aumento real.

A licença maternidade de 180 dias tem sido um pleito frequente nos últimos anos, sendo obtido em diversas empresas da base. Nesta campanha salarial, os funcionários da Eurofins, FEALQ e Fundepag reiteraram essa reivindicação. No CNPEM, que já possui esse período de licença para as mães, o objetivo deste ano é conquistar a licença paternidade de 20 dias.

Alguns itens sugeridos pelo sindicato neste ano também foram discutidos e aprovados em todas as pautas. O objetivo é, entre outras coisas, prevenir retrocessos e arbitrariedades baseadas na "reforma" trabalhista. Confira cada item no quadro ao lado.

As pautas já foram enviadas para suas respectivas empresas, que, após análise das reivindicações, darão início às negociações. Assim que contrapropostas forem apresentadas, o SINTPq convocará assembleias para que os profissionais deliberem a aprovação ou recusa das mesmas.

- **Ultratividade dos Acordos Coletivos** de Trabalho, que garante a validade dos mesmos até que novos sejam assinados;
- **Continuidade das homologações no sindicato**, respeitando a preferência do trabalhador e trabalhadora;
- **Obrigatoriedade de negociação prévia** da empresa com o sindicato antes de qualquer mudança baseada na nova legislação;
- **Equidade de tratamento**, independentemente do gênero, raça, cor, credo, orientação sexual, e qualquer outro aspecto pessoal.

Acordo Coletivo é a maior garantia do trabalhador

Infelizmente, muitas pessoas ainda desconhecem a importância dos acordos e negociações coletivas, conduzidas todos os anos pelo SINTPq. O ACT é uma garantia aos direitos dos trabalhadores. Sem ele, as empresas poderiam alterar livremente benefícios como auxílio alimentação, assistência médica, previdência complementar, entre outros, pois não são regidos pela CLT. Também não há nenhuma lei que obrigue empresas a reajustar salários. Sem as negociações coletivas, os profissionais estariam à mercê da boa vontade de suas chefias. Por esses motivos, o fortalecimento do sindicato, via filiação, é fundamental.

Convênios com universidades garantem até 30% de desconto aos sindicalizados

É época de vestibulares de inverno e o SINTPq conta com uma série de convênios com diferentes universidades. As parcerias garantem até 30% de desconto para os ingressantes sindicalizados. Entre as opções, estão instituições reconhecidas, como ESAMC, USF, Grupo Cruzeiro do Sul, Metodista, UNIMEP e Unip.

O benefício também é válido para os dependentes dos associados. Para utilizar os convênios, basta solicitar um voucher pelo e-mail adm@sintpq.org.br. Acesse a página de convênios, disponível no site do sindicato (sintpq.org.br) e no QR Code ao lado, e conheça as vantagens. Se você ainda não sócio, filie-se ao SINTPq, aproveite esse e outros benefícios e ainda fortaleça sua entidade representativa.



UNIVERSIDADES CONVENIADAS



Eleições do SINTPq chegam ao fim e definem gestão 2018/2021

O SINTPq encerrou no dia 14 de junho mais um processo eleitoral. Ao todo, 423 profissionais sindicalizados, de 22 empresas diferentes, registraram seu voto, sendo 421 na chapa "Renovação e Luta" e dois votos brancos. Uma comissão eleitoral, deliberada em assembleia no dia 10 de abril, acompanhou todo o processo e realizou a apuração do resultado.

A votação teve três dias de duração (12, 13 e 14 de junho) e confirmou a chapa "Renovação e Luta" na direção do sindicato até 2021. O grupo é formado por 20 trabalhadores e trabalhadoras de nove empresas diferentes, sendo que nove deles são estreantes na diretoria do SINTPq. A posse da gestão 2018/2021 acontece no dia 27 de julho.

O novo presidente será José Paulo Porsani, trabalhador do CPqD e um dos fundadores do sindicato. Segundo ele, os principais compromissos da gestão serão combater os retrocessos da "reforma" trabalhista, dialogar com todos os setores que defendem o desenvolvimento da ciência nacional, representar os terceirizados e lutar contra a precarização da CLT.



Votação no CNPEM contou com a participação de 84 sindicalizados



Diretor Márcio Martins acompanha votação da Amazul, em Iperó-SP



Membro da chapa, Valdeci Tonin registra seu voto na empresa Oxitec